Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Cyberbullying Entre Estudantes

Autores: LAÍS DUARTE SALA LEMOS (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO); VIVIANE AUGUSTA DE OLIVEIRA ANDRADE (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); VERA LÚCIA VENÂNCIO GASPAR (HOSPITAL MÁRCIO CUNHA); LARISSA DAVID SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO); LEONARDO DE SOUZA ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO); MIKAELY CRISTINA DOS SANTOS ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO); PATRÍCIA GONÇALVES DA MOTTA (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO)

Resumo: Objetivo: Averiguar características do cyberbullying entre estudantes do ensino fundamental e médio, matriculados em escolas públicas e particulares de município do interior de Minas Gerais. Métodos: Trata-se de estudo descritivo e transversal baseado em entrevistas com adolescentes acerca de cyberbullying. Resultados: No período de 19 de agosto a 24 de setembro de 2012 foram realizadas 331 entrevistas com adolescentes de 12 a 17 anos a respeito da ocorrência de cyberbullying. Destes, 210 (63,4%) eram do gênero feminino e 121 (36,6%) do masculino. Dos entrevistados, 34,1% relataram terem sido vítimas de cyberbullying, sendo que 43,4% dos eventos ocorreram pela internet; 16,8% pelo celular; 15,1% pelo MSN (Microsoft Service Network); 10,6% pelo Orkut e 14,1% por outros meios. Ao serem questionados sobre o que sentiram ao sofrer cyberbullying, 27,4% não incomodaram; 22,2% sentiram-se mal; 18,8% tiveram raiva; 16,2% ficaram preocupados e 15,4% tiveram outros sentimentos. Ao se perguntar aos estudantes se já haviam praticado cyberbullying 48 (14,5%) informaram que sim e 283 (85,5%) que não. Quando à forma de se praticar o cyberbullying, 58,3% foram pela internet; 10,4% pelo celular e 31,3% por outros meios. Quanto ao número de vezes que praticou cyberbulling, 59,0% praticaram 1 a 2 vezes, 25,6% 3 a 6 vezes, 10,3% uma vez por semana e 5,1% várias vezes por semana. Ao serem indagados sobre como se sentiram ao praticar cyberbullying, 49,1% consideraram que foi engraçado, 15,1% relataram que se sentiram mal; 13,2% afirmaram que os colegas fariam o mesmo com eles; 5,6% sentiram que o colega merecia e 17,0% tiveram outros sentimentos. Conclusão: A internet foi o meio mais utilizado para a prática de cyberbullying seguido pelo celular, quase a metade dos autores consideraram engraçado praticar essa forma de violência e mais da metade das vítimas sentiram-se mal ou tiveram raiva ou ficaram preocupadas.